

1 **Ata da reunião realizada aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois**
2 **mil e vinte e um, com início às dez horas e trinta e cinco minutos,** nas dependências
3 do Paço Municipal de Santos, situado a Praça Mauá, s/nº, sala de transparência. A pauta
4 da reunião versou sobre: Dados Abertos, Índice de Desenvolvimento Sustentável, Plano
5 de trabalho para atingir as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável,
6 doravante ODS. A reunião foi realizada com representantes da Secretaria Municipal de
7 Planejamento, doravante SEPLAN. Em pauta, o documento compilado sobre os índices
8 ODS de cada cidade do Brasil, pelo Instituto Cidades Sustentáveis em parceria com o
9 Sustainable Development Solutions Network (SDSN), apoio do Centro Brasileiro de
10 Análise e Planejamento(Cebrap) e financiamento do Projeto CITInova, **O caminho de**
11 **770 municípios brasileiros,** <https://idsc-br.sdgindex.org/profiles/santos-sp>. Estiveram
12 presentes, conforme lista acostada ao original desta ata, pela SEPLAN: O Senhor Paulo
13 Roberto de Oliveira Souza, Moacir Ribeiro do Carmo e a Senhora Ana Paula Martins
14 Vasquez. Pela articulação e coordenação do COMITÊ MUNICIPAL DE
15 ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE
16 DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OTIMIZAÇÃO DOS 231
17 INDICADORES QUE MEDIRÃO O PROGRESSO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS 17
18 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) ATÉ 2030, doravante
19 Comitê ODS, as senhoras Suzete Faustina dos Santos e Fabiana Valério de Ornelas
20 Almeida, os Senhores Fábio Tatsumi Maeshiro – Fábio Tatsubo, Renato Figueiredo. A
21 senhora Suzete Faustina dos Santos fez um breve histórico sobre o que seria os ODS e a
22 proposta de trabalho do município de Santos, informando que tendo a cidade renovado a
23 sua adesão aos programas PCS e EODS, se fazia necessário que todos ficassem atentos
24 ao prazo de inserção de dados, dia dezoito de setembro, para evitar a perda de pontos
25 nas secretarias, por isso a nossa insistência nos últimos dias; que no grupo de WhatsApp
26 (Cidades Sustentáveis) são colocadas várias informações sobre os programas em tela, já
27 que o preenchimento é uma das metas a cumprir do PDR, mas que estávamos a
28 disposição para maiores esclarecimentos, a qualquer tempo e também se
29 aprofundassem nas questões relativas aos ODS. O Senhor Paulo Roberto, informou que
30 a SEPLAN só tinha um dado a ser assentado no momento, ainda mais por ser uma
31 secretaria de criação recente. Foi informado ao mesmo que seria preciso rever a questão,
32 mesmo sendo a SEPLAN uma secretaria meio, mas de importante relevância na gestão,
33 visto que a questão do *planejamento* de governo envolve todas as secretarias, sendo de
34 suma importância a atuação da mesma na elaboração da Lei Orçamentaria Anual,
35 doravante LOA. No que foi concordado pela Senhora Ana Paula M. Vasquez. O senhor
36 Fábio Tatsubo, iniciou explanando a relação entre o PCS e os ODS, explicando que os
37 dados referentes ao PCS são dados abertos e fazem parte de uma carta compromisso
38 assinada pelo prefeito no período eleitoral. Os dados abertos têm o acesso para o
39 município que pode ver todas as secretarias e o do lançamento de valores/informações
40 pelas secretarias. Informou que noventa por cento dos dados são oriundos da plataforma
41 dos dados abertos e dez por cento foram criados pela administração e ao clicarmos em
42 cada um deles, identificaremos como está ocorrendo a gestão, de forma mais
43 transparente ao município e dando um entendimento melhor ao gestor onde e como agir.
44 Posteriormente, as informações da plataforma são migradas para os índices do
45 Desenvolvimento Sustentável, que posteriormente viram uma fotografia da cidade e por
46 isso a necessidade de retratar os dados da maneira mais fidedigna possível. Explicou que
47 dentro dos dados abertos, os que tivessem discrepâncias ou gerassem dúvidas, mesmo
48 para os assentados em anos anteriores, seria necessário rever e se preciso, corrigir para
49 que retratassem a realidade da cidade da maneira mais fiel possível. Esta *fidelidade*
50 possibilitaria empreender ações que possam melhorar os dados que não estejam em
51 conformidade, aprimorar os demais, além do emprego de investimentos de maneira

52 racional. Em seguida, o Senhor Fábio Tatsubo, falou sobre os ODS e do Plano de Ação da
53 cidade de São Paulo, o qual estamos nos fundamentando para a elaboração do plano do
54 município e da posição ocupada pelo município dentre os participantes, vigésimo primeiro
55 lugar entre as setecentas e setenta cidades participantes e que acreditava que com
56 alguns inconformidades observadas e apontadas pelo comitê ODS/SANTOS e que serão
57 informadas aos coordenadores nacionais EODS, certamente, subiremos mais algumas
58 posições. As maiores inconformidades se referem a quantidades de Unidade Básicas de
59 Saúde, doravante UBS, e o número de equipamentos esportivos por número de
60 habitantes. Apresentou a compilação do documento elaborado pelas instituições que
61 fazem o acompanhamento dos municípios que aderiram as EODS. Ao mesmo tempo
62 informou que, os dados não se restringem a simples lançamentos, mas que devem ser
63 uma imagem do trabalho realizado, o que acontece na nossa área de atuação e de que
64 forma devemos encaminhar as demandas. O Senhor Fábio, deixou claro que uma das
65 metas do município, em relação aos EODS, era transformar objetivos e metas previstas
66 no programa, em dados facilmente visualizáveis, que possibilitassem empreender não só
67 ações imediatas, mas a médio e longo prazos também. Ressaltou a necessidade de
68 fazermos um trabalho intersetorial, objetivando reconhecer as potencialidades locais e de
69 que maneira cada secretaria/órgão poderia contribuir para minimizar questões que
70 reforçam vulnerabilidades territoriais. A necessidade de construir formas de pactuação
71 entre os diversos órgãos, estabelecer parcerias, não só no desenvolvimento de ações,
72 mas também na captação de recursos de várias fontes, para pôr em prática as ações,
73 com especial atenção para as situações que necessitem de maiores investimentos para
74 atingir as metas preconizadas. Ressaltou que a fonte um não deve ser a única fonte de
75 recurso a ser utilizada, mas que poderia ser captado através de emendas, parcerias e
76 outras situações que auxiliassem no desenvolvimento de atividades resultantes do plano
77 de ação. Informou que algumas pactuações serão incluídas no Programa de Participação
78 Direta nos Resultados, doravante PDR e que os dados farão parte de uma publicação
79 sobre as ações do Município/Agenda 2030, a ser lançada no início do próximo do ano. O
80 Senhor Fábio ressaltou que fazer e aprofundar análises era essencial e que os dados
81 coletados através dos PCS X EODS, poderiam auxiliar na tomada de ações para
82 equalizar as várias demandas observadas no município: O que, como e com quem
83 podemos trabalhar, realizar ações. Informou que os dados são migrados para a
84 plataforma cidades sustentáveis/dados abertos, desenvolvida pelo município e
85 posteriormente migrados para a plataforma original do Programa Cidades Sustentáveis.
86 Após análises oficiais, estabelece-se por meio de cores (vermelho, laranja, amarelo e
87 verde) quais são as potencialidades e vulnerabilidades de cada cidade, publicizando-as e
88 estabelecendo o ranking. Sendo que o verde é tudo que está favorável, o vermelho são os
89 pontos não favoráveis e que merecem muita atenção, amarelo e laranja são pontos
90 críticos e que também precisam de atenção. Sendo assim as metas previstas pelo comitê,
91 para o presente momento, são: meta 1 – lançar os dados até dia dezoito de setembro;
92 meta 2 – durante o lançamento dos dados, já pensar no plano de trabalho a ser
93 elaborado: o que podemos fazer, o que precisamos e quais secretarias podemos agregar,
94 meta 3 – elaborar o plano de trabalho. Enfatizou a necessidade do envolvimento conjunto,
95 de responsabilidades compartilhadas, de efetivação de políticas públicas e engajamento
96 dos diversos órgãos, também civis, existentes nos bairros/territórios. O Sr. Fábio para
97 ilustrar uma situação, deu como exemplo o caso da obesidade infantil, onde já temos
98 índices desfavoráveis e que a tendência, visto este período de pandemia, seria subir
99 também para dois mil e vinte dois. Pegou-se a informação no SUS, de quanta custa a
100 obesidade infantil por ano e as doenças a elas relacionadas (hipertensão, diabetes), com
101 a seguinte provocação: Quais as ações e de quem a responsabilidade de executá-las?
102 Será que a saúde sozinha vai resolver o problema? Ação1: Campanhas claras,

103 permanentes e que demonstrem a nossa preocupação com o fato nas mídias. Ação 2:
104 Estímulo constante a alimentação saudável através das escolas. Ação 3 Estímulo a
105 atividades físicas regulares. Com estas ações sistemáticas, os índices poderão ser
106 diminuídos e a Saúde empregar verbas resultantes da diminuição dos índices de
107 obesidade em outros serviços. O Sr. Fábio explicou que embora as ações sejam previstas
108 para até o ano de dois mil e trinta, as aferições serão feitas anualmente, possibilitando
109 assim correção de fluxo e melhor análise/acompanhamento por parte dos gestores. Às
110 15h45, foi finalizada a reunião e a ata após análise dos presentes será lavrada e
111 encaminhada ao portal dos conselhos para publicização. Santos, 24 de setembro de
112 2021.

113
114
115
116
117
118
119

Suzete Faustina dos Santos
Articulação Comitê ODS
(assinado no original)